

Apoiado em todo o território do Espírito Santo, o Movimento Unificador dos Trabalhadores (M.U.T.)

Criação desse importante órgão para defender os interesses gerais da classe trabalhadora

Trabalhadores de diversas profissões reunidos hoje afim de tratar de interesses gerais da classe trabalhadora, após amplo debate em torno do Manifesto do Movimento Unificador dos Trabalhadores, resolvem:

1º Apoiar o Manifesto do Movimento Unificador dos Trabalhadores, publicado a 30 de Abril de 1945, na capital da República, e divulgá-lo para conhecimento de todos.

2º Constituir uma Comissão Organizadora do M.U.T no Espírito Santo.

3º Eleger um Secretário Geral, um Primeiro Secretário, um Segundo Secretário e um Tesoureiro.

4º Expedir convites a todos os dirigentes e ex-dirigentes Sindicais para uma reunião a realizar-se no proximo domingo, dia 17, às 8 horas da manhã, na sede da Associação Espírito-santense de Imprensa (Edifício do Teatro Carlos Gomes) afim de

ser constituída a diretoria do Movimento no Estado.

5º Fazer um apelo aos Trabalhadores em geral para que apoiem o M.U.T.

A Comissão Organizadora ficou assim constituída:

Rodrigo de Sá Cavalcanti — Presidente do Sindicato na Industria de Energia Hidro Elétrica do E. E. Santo (Secretário Geral da Comissão).

Altamir Faria Gonçalves — Presidente do Sindicato dos Bancários (1º Secretário da Comissão).

Floriano Ferreira de Paula — Presidente do Sindicato dos Estivadores.

Domingos Carneiro Sobrinho — Presidente do Sindicato dos Trabalhadores dos Carris Urbanos.

Antônio Gonzaga — Presidente dos Sindicatos dos Motoristas e Anexos.

Claudionor José da Motta — Presidente do Sindicato na In-

dustria de Construção Civil e Mobiliária.

Jayme Barros — Tesoureiro do Sindicato da Industria de Construção Civil e Mobiliária.

Charles Roberts — Ex-Presidente do Sindicato dos Estivadores.

João Severiano Bispo — Estivador.

Hermógenes Lima Fonseca — ex-Secretário do Sindicato dos Telegráficos. (2º Secretário da Comissão).

José Fajardo Neto — Bancário (3º Secretário da Comissão).

Lamartini Barbosa — Ferroviário.

Clementino Dalmacio Santiano — Chauffeur (Tesoureiro da Comissão).

Antônio Motta — Trabalhador em Construção Civil.

Qualquer pedido de informação ou adesão pode ser encaminhado à Comissão no Edifício Silva sala 11.

Vitória, 12 de Junho de 1945.

portância para os destinos do mundo: — está chamada a cooperar com toda a sua força para vencer a guerra no mais curto prazo e para construir uma paz digna dos sacrifícios que os povos fizeram nas trincheiras, nas fábricas e nos campos.

Realizá-las significa, em primeiro lugar, para o proletariado, compreender o caminho político que deve trilhar, como classe.

Este caminho é o da unidade, gerada no curso da guerra, unidade que afastará todos os perigos de golpes.

Os trabalhadores precisam e devem lutar pela unidade, e compreendem que ela não se

Folha Capixaba

ANO I N. 34

13 de Junho de 1945

Vitoria- E. Santo

Vespertino de Defesa da Terra e do Povo do Espírito Santo

realiza por motivos acidentais ou transitórios, mas pela força de interesses duráveis e de importância vital para a Humanidade, para cada Nação, e para a própria classe proletária.

Nossa Pátria, contribuindo com matérias primas, com bases militares, com o heroísmo de seus soldados de terra, mar e ar, com sua destemida Força Expedicionária e o esforço dos patriotas na retaguarda, para esmagar o imperialismo nazi-fascista da face da terra, não desempenhou, ainda, na sua plenitude, o papel histórico que lhe cabe, em vista de não se haver concretizado uma união nacional mais ampla, que agora será alcançada pela pacificação da família brasileira e pelo exercício das liberdades populares.

Não obstante, é certo, já conquistou, na luta, o direito de viver como uma grande Democracia.

Para construí-la, o fundamental neste momento, a nossa tarefa de trabalhadores patriotas e amantes da liberdade, é lutar cada vez mais unidos para a consolidação e a ampliação das prerrogativas já conquistadas e para garantir com a democratização, uma sólida paz

interna, sem a qual ficarão comprometidos nosso esforço de guerra, a ação de nossos heróicos combatentes expedicionários e a própria marcha para a Democracia.

Só dessa forma, procurando a unidade com as demais forças democráticas e progressistas, conseguiremos chegar a um regime capaz de promover o desenvolvimento econômico, político, social e cultural de nosso país.

E por isso, e para isso, que nós, dirigentes e militantes trabalhistas, aqui nos apresentamos unidos, como uma grande família, por cima de nossas diferenças políticas e religiosas com um amplo espírito unitário, o espírito unitário que sempre deve existir e prevalecer no seio da classe trabalhadora.

Estamos certos de que só o caminho da unidade completa e definitiva pode conduzir a dia melhores, cada vez melhores, nossa classe e nossa Pátria. Só a unidade nos levará ao erguimento, ao bem estar e ao progresso. Só ela permitirá luta correta e eficiente pela elevação de nosso nível de vida pela Democracia, contra a miséria e o nazi-fascismo, contra toda a opressão e intolerância.

Se não se concebe assim a luta e a organização dos trabalhadores, então a nossa classe estará em perigo, e estarão em perigo os destinos da Pátria e da Democracia.

Trabalhadores!

Conclamamos a união patriótica, garantir, no muito que dela depende, a ordem e a tranquilidade da Pátria, contra as manobras criminosas de seus inimigos externos e internos.

Só a elas interessa explorar, acentuar os fatores de desunião, de desconfiança, de desordem, de debilitamento da própria soberania nacional. Por isso, a classe operária quer e nós queremos a unidade.

Precisamos estar unidos para existirmos como força organizada, esquecendo todas as antigas divergências ou discordâncias que nos separam nos locais de trabalho e nos sindicatos, ou que quebraram a fraternidade entre nossos líderes.

Só assim poderemos rapidamente ingressar em massa em nossos sindicatos e demais organizações gremiais, fortalecendo e reforçando com profundidade o movimento sindical e associativo. Só assim poderemos desempenhar nosso papel histórico, de fator unitário e progressista para a Nação Brasileira.

Os trabalhadores precisam estar unidos para mais concretizar. Continua na 4a. página

MANIFESTO

Trabalhadores do Brasil!

Os dias históricos que a Humanidade e nossa Pátria estão vivendo exigem de nos trabalhadores brasileiros, ex-congressistas, atuais e ex-dirigentes sindicais, como militantes proletários e homens do povo que somos, credenciados pelo nosso passado e pela nossa conduta presente, cumprirmos o dever de dirigir este MANIFESTO à classe trabalhadora e todo o Povo do Brasil, para conelamá-los à organização e à luta consciente pela Democracia.

Realmente, neste momento, mais do que em qualquer outro durante a guerra de libertação dos povos, torna-se evidente a ligação recíproca sempre maior entre a luta militar e os fatos de ordem política, internacionalmente, e dentro de cada país. O nosso espírito de vigilância nos adverte que a guerra ainda não terminou, e tanto mais próximo o seu desfecho militar, tanto maior o perigo de golpes fascistas, resultantes de seu desespero.

E' assim que a marcha vitoriosa sobre Berlim e Tóquio, para o esmagamento militar do

MAU DIRIGENTE

Durante mais de vinte anos, pesou sobre a economia nacional a ameaça tremenda de um trust internacional para monopólio das jazidas de ferro de Itabira, as maiores do continente. Habilmente dirigido por Farcuar, o grupo financeiro pretendia uma posse total daquela riqueza, controlando, como controlou, a única saída racional para a exportação em grande escala do minério de ferro: — a Estrada de Ferro Vitoria-Minas.

Surgiram em todos os recantos do país as campanhas populares contra tão perigosa iniciativa, que vinha ferir fundo o futuro da economia brasileira. Grandes técnicos patrios tornaram-se porta-vozes e orientadores desse movimento contra a espoliação dos nossos direitos.

Também o Partido Comunista do Brasil, pioneiro das lutas populares pela emancipação política e econômi-

ca de nossa pátria, denunciou publicamente as manobras internacionais, participando ativamente no grande movimento em prol da siderurgia nacional.

Graças a essas campanhas do povo e à posição justa tomada pelo Brasil ao lado das Nações Unidas, o caso da exploração do minério de Itabira ficou solucionado em benefício dos nossos interesses, havendo os governos das nações aliadas acordado na transferência legal do acervo da Itabira Iron para a Companhia Vale do Rio Doce S. A., fundada com a participação do governo, expressamente para esse fim. Reconhecemos a grande responsabilidade da Comp. Vale do Rio Doce, pois dela dependeu uma grande ajuda do Brasil ao esforço de guerra das nações amigas. Nossa contribuição em minério depende ainda do seu desenvolvimento, como dela também depende a criação de grandes

indústrias siderúrgicas que, ao lado de Volta Redonda, darão ao Brasil sua completa emancipação econômico-financeira.

Não obstante toda a compreensão do povo em face da responsabilidade dessa Companhia e das simpatias que lhe tem demonstrado, com sacrifícios até de seus próprios interesses, nem tudo está correndo bem. O critério na escolha dos dirigentes de tão importante empresa foi orientado no sentido de atender situações pessoais, ao invés dos maiores interesses do país. Assim aconteceu com a escolha do diretor-comercial da companhia, reconhecidamente incapaz para resolver problemas mais importantes. Essa incapacidade, aliás, já havia sido demonstrada, com o sacrifício do povo capixaba, durante mais de doze anos de lamentável administração. Deficits orçamentários sucessivos, apesar das ren-

Continua na 4a. página

Homenagem à memória de D. Leocadia Prestes

RIO — Urgente — O Comitê de Mulheres Pró-Democracia realizará uma homenagem à memória de d. Leocadia Prestes — "La Madre Heróica" — no dia 14 do corrente, às 20,30 horas, à rua Arquias Cordeiro, 422, sobrado, Méier. As pessoas que desejarem aderir a essa homenagem, deverão procurar a Comissão Organizadora, à rua Senador Dantas, 27, das 14 às 16 horas, diariamente, inclusive hoje, domingo: ou se dirigir à travessa dos Barbeiros, 12, sobrado sala 3, das 18 às 19 horas, a partir de segunda-feira próxima.

FOLHA CAPIXABA

Redação, administração e oficinas:—Rua Duque de Caxias, 269—End. teleg.:—FOLHA:—Fone: 696

Correspondentes em todos os municípios do Estado, no Rio de Janeiro, São Paulo, Recife e Belo Horizonte.

Assinaturas:—anual—Cr\$ 60,00;—Semestral—Cr\$ 35,00; Trimestral—Cr\$ 20,00; Para o interior, mais Cr\$ 10,00; Número avulso—Cr\$ 0,20; Número atrasado—Cr\$ 0,40

CRÔNICA DA CIDADE

A Companhia não atende...

Não podemos compreender porque razão uma empresa de serviços públicos não procura atender nos reclamos do povo a quem devia servir. A intransigência em se continuar errando só pode ser produto de duas causas: ignorância ou má fé. Já, várias, vezes temos assinalado deficiências nos serviços de bondes e telefones prestados pela Companhia Central Brasileira; nos comentários que fizemos e que continuaremos a fazer, procuraremos levar ao conhecimento da direção dessa companhia falhas para que se tomem providências no sentido de atender às exigências do povo, o que só pode ser bem recebido; pois estamos correndo, por uma campanha de antecipação, para que o povo não perca a paciência.

Não há como justificar manter-se a Companhia Central Brasileira irredutível em não atender um plano de exigências minimas, algumas já aqui apontadas, o qual poderia ser imediatamente posto em execução. Estamos certos de que essas au-

toridades atenderão esse apelo como já aconteceu no caso dos concertos da Avenida Vitória.

IVANHOE

“A Época”

Circulou, ante-ontem, o jornal “A Época”, órgão da Casa do Estudante Capixaba, contando com farta colaboração de interesse da classe estudantil.

Desejamos ao novo órgão vida longa e um destino seguro, procurando o rumo de todos os estudantes do Brasil, em prol de um regime democrático e progressista, afim de que seja assegurada á enorme e brilhante corporação a vitória de todas as suas reivindicações mais urgentes.

Enceradeiras e Espalhadores de Cera “LUSTRENE”



PEÇAM UMA DEMONSTRAÇÃO

ESPINDULA & CIA.

AVENIDA CAPIXABA, 427 — LOJA — TEL. 624

VITORIA — ESPIRITO SANTO

AOS NOSSOS LEITORES

Em virtude do grande volume de correspondência que chega á nossa redação, avisamos que somente daremos abrigo áquelas que venham devidamente assinadas, muito embora o signatário, por uma questão de interesse próprio, não queira ver seu nome divulgado. Não devolvemos nenhum original.

toridades atenderão esse apelo como já aconteceu no caso dos concertos da Avenida Vitória.

IVANHOE

“A Época”

Circulou, ante-ontem, o jornal “A Época”, órgão da Casa do Estudante Capixaba, contando com farta colaboração de interesse da classe estudantil.

Desejamos ao novo órgão vida longa e um destino seguro, procurando o rumo de todos os estudantes do Brasil, em prol de um regime democrático e progressista, afim de que seja assegurada á enorme e brilhante corporação a vitória de todas as suas reivindicações mais urgentes.

Bilhete ao pequeno Romulo

Romulo, não sei como me dirigir a você. Não lhe conheço pessoalmente. Nossos destinos são bem diversos. Mas falo a você pelo caminho do coração, o laço que liga todos os sofrimentos humanos.

O seu caso me comoveu. Comecei-me, primeiramente, como brasileiro cheio desse entimento de solidariedade que não pode ficar indiferente a dor alheia. Segundo, porque o sofrimento de uma criança é duas vezes maior. Como descrever o sofrimento de uma criança pobre, orfã e desamparada? Você podia até ter cometido um grande crime. Era uma criança. Mas qual o seu crime? Uma criança, uma fantasia carnavalesca, a maneira pela qual você, pequeno Romulo, achou de expressar o seu contentamento pela Vitoria das Nações Unidas, entre cujos soldados se batiam valentemente os heroicos rapazes da F.E.B.

Quando você saía nas praças enbandeiradas, sorria porque os nazistas derrotados já não podiam bombardear os estudan-

FOLHA SOCIAL

ANIVERSARIOS

—Faz anos, hoje, o sr. Antônio Crisostomo de Carvalho, velho funcionário da Secretaria da Fazenda do Estado e pessoa bastante estimada em nossa sociedade.

—Aniversário, hoje, a sra. Vanda Duarte, ornamento da sociedade capixaba.

—Assinala-se, hoje, a passagem do aniversário natalício do dr. José Maria Pacheco, erudito secretário do Tribunal de Apelação do Estado.

CLUBES

—Movimentam-se todas as forças do Clube Vitoria para a grande festa de aniversário, no próximo sábado, dia 19 do corrente.

Os salões desse aristocrático clube oferecerão um aspecto diferente, lindamente ornamentado com farta iluminação, decorações, estando marcado o inicio do baile para ás 23 horas, quando a festejada orquestra de Clovis Cruz dará maior brilho ao desenvolvimento da festa.

A diretoria do Clube Vitoria exige traje a rigor.

Dr. Armando de Salles Oliveira

O COMITÉ PRO EDUARDO GOMES convida os correligionários e amigos para assistirem á missa de 30 dia, por alma do grande brasileiro DR. ARMANDO DE SALLLES OLIVEIRA, membro da Comissão Diretora da União Democrática Nacional, que fará celebrar, no próximo dia 16, sábado, ás 8 horas, na Catedral.

Será celebrante o Revmo. Padre Macário.

LEONINA ANNA DA CONCEIÇÃO

Hermenegildo Xavier e seus filhos menores, profundamente sensibilizados, agradecem as manifestações de conforto recebidas pelo falecimento de sua inesquecível companheira e mãe.

LEONINA ANNA DA CONCEIÇÃO

E convidam seus amigos para a missa de 30 dias, que mandam rezar, no proximo dia 16 do corrente, sábado, ás 9 horas, na igreja de Santa Rita de Cassia, na Praia Comprida. E desde já agradecem.

tes ingleses, franceses, russos, gregos e poloneses. Você sorria porque as feras estavam mortas e as crianças do mundo inteiro podiam agora sonhar com um mundo de paz, de estudos e de construção pacífica.

Li o comovido apelo de sua veneranda mãe que, saindo da modestia do seu lar veio, através dessa tribuna do povo que é a FOLHA CAPIXABA, pedir pelo filho condenado. Vejo nesse apelo saído do fundo de um coração de mãe, o grito de angústia de todas as mães brasileiras que fazem da dor de seus filhos a sua própria dor, a sua dor de todos os dias.

“Ei coloco Romulo, à sombra das leis que organizaram a Juventude Brasileira; peço para Romulo o patrocínio das autoridades capixabas; para meu filho eu peço o amparo do sr. Ministro da Educação, do sr. Presidente da República.”

Romulo quer esse angustioso apelo seja ou não atendido, você é um exemplo, o seu caso serve para assinalar uma época o espírito dessa época. Essa foi uma dolorosa lição, meu pequeno Romulo, que não lhe foi ensinada nos bancos escolares. Mas, pequeno herói, você é também um símbolo dos estudantes pobres do nosso querido Brasil que lutam contra a intolerância e o ódio pessoal.

Não desespere e aguarde confiante que o ódio não é bandeira vencedora. A justiça dos homens não lhe faltará e você voltará aos estudos e o esforço de sua átila e digna progenitora não terá sido em vão.

Creia na força livre da Democracia, pois ela não é perseguidora de crianças. A Democracia é mesmo perdão, é tolerância humana, é bondade. Ela comprehende que às crianças tudo se deve perdoar. Mas qual o seu crime? Porque lhe negam a luz e a instrução numa terra cujos poderes competentes lutam arduamente para extinguir a grande mancha do analfabetismo?

Meu amigo, não desanime porém. Eu creio que das trevas da força intolerante, sairá um mundo melhor, para você Romulo e para todos os pequenos Romulos do Brasil.

Deus o abençoe.

Benilde Dantas

RINQUE LUNA PARQUE

Centro de Diversões Familiares
Patinação e Barraquinhas com Brindes
Brevemente — Teatro ao ar livre
Administração de
OCTACILIO R. CORREA

Avenida da Repúblia — N° 140

Vitoria



Armarinho Por Atacado

CASA HILAL

Hilal & Hilal

End. Teleg. HILAL Rua Jeronimo Monteiro n. 23

Telef. C. 67 VITORIA — E. E. Santo

ALFAIACARIA ARGEÓ

Argéo Barbieri

ALFAIATE

Stock permanente: CASEMIRAS E LINHOS

124 — Rua Duque de Caxias — 124

ANTIGO 36

Telefone 52

VITORIA

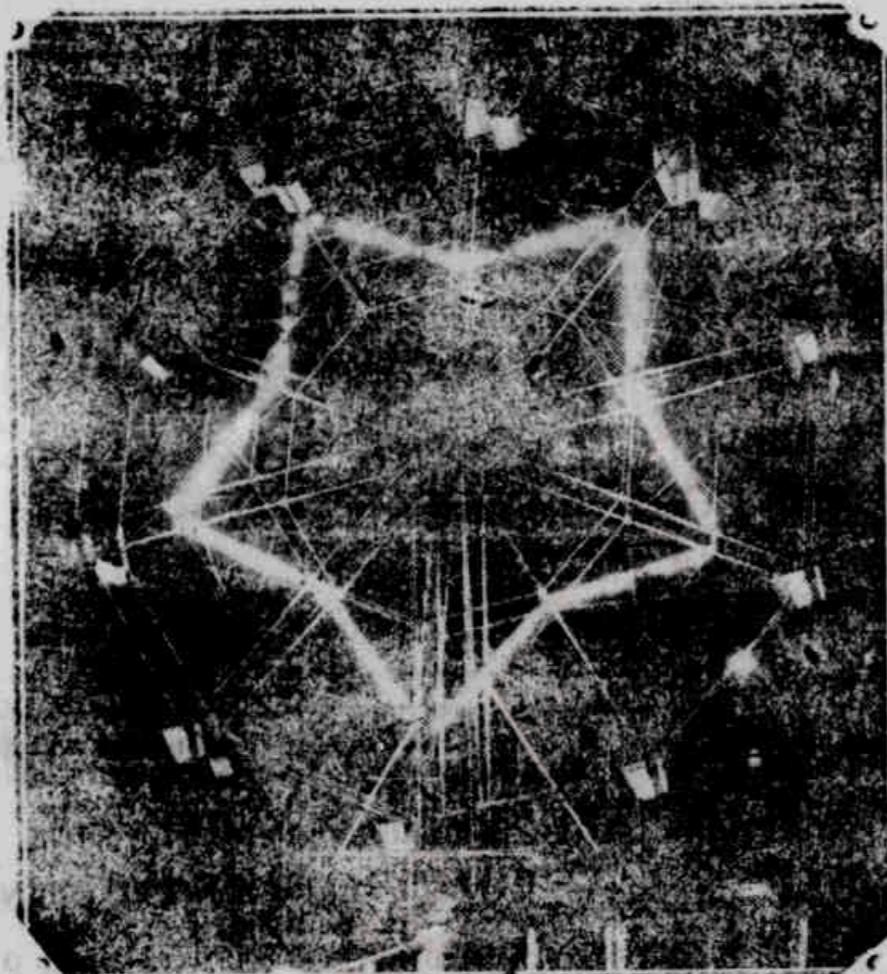
E. E. Santo

SAPATARIA ITABIRIA

ESPECIALIDADE EM SAPATOS SOB MEDIDAS

Concertos Rapidos e Garantidos

Rua Duque de Caxias, 259 - Vitoria

Hoje todos ao
AMERICAN PARK

Tem Diversões para o Povo

TEATRO GLORIA

HOJE! ás 8 Horas

HOJE!

**ELE TORNOU-ME UMA MENTIROSA!... PORQUE
ESTA LUVIDA CRUEL?**
A Historia De Uma Mocinha Que Vive Sob A Dúvida De
Que o tio E O Homem Que A Policia Procura Como
Assassino?

Teresa WRIGHT Joseph COTTEN
no filme cujo enredo se refere ao estranho vínculo telepático que une o tio a uma sobrinha!

Sombra de uma Dúvida

é o romance que desperta o interesse e a atenção do espetador emocionando-a com uma série de estalhes que formam do modo natural o trama do argumento, que desde a primeira cena o sentido da dúvida é lançada no espírito da assistência
(Imp. para crianças até 14 anos)

CAPITAIS DO LITORAL BRASILEIRO (A. Wulffes)

CARLOS GOMES

HOJE!

ás 8 Horas

HOJE!

UMA DAS MAIS COMPLETAS LIÇÕES DE AMOR!
A Gozada Historia de Uma Elegante Mulher do Negócio
Que Se Mete Em Tremendas Embriujadas Para Bons
Gargalhadas!

Rosalind RUSSELL
Brian AHERNE Willard PAGKER

um trio infernal nas mais estranhas e divertidas
histórias de amor!...

Amor à Percentagem

é a história de um professor Provincial que se apaixona por uma moça de negócios que o transforma num elegante rapaz. Está claro que esta transformação põe em apuros a "vítima" de tão violento amor, criando situações para boas gargalhadas!

CAPITAIS DO INTERIOR DO BRASIL (A. Wulffes)

Casa Mauá

ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS E BICICLETAS, ÓLEOS
LUBRIFICANTES, ARTIGOS PARA INSTALAÇÕES ELÉTRICAS,
FERRAGENS, ETC.

ARMERINO MONTEIRO

RUA DO COMÉRCIO, 377

TEL. C. 789

VITORIA — E. E. SANTO

MOBILIADORA MODELO

Fabricação Própria

AVENIDA REPUBLICA 116 - Telf. C. 571

VITORIA — ESPIRITO SANTO



O ALFAIATE

Que não é bom,
mas serve!...

TANECO

Rua Jeronimo Monteiro,
N. 69 - 1. e 2 andares
Fone 334 - VitoriaO hotel que contribuiu para o
engrandecimento de Vitoria

HOTEL MAGESTIC

Conforto - higiene
cosinha de 1ª ordem

Preços modicos

BAR GLOBO Bar e Restaurante

Cardapio variado asseio esmerado

— PREÇOS POPULARES —

HEITOR THEOPHILLO LOPES

PROPRIETARIO

FONE 181

VITORIA

Rua Duque de Caxias, 133

E. Espírito Santo

TEATRO GLORIA

HOJE! ás 8 Horas

HOJE!

CARLOS GOMES

HOJE!

ás 8 Horas

HOJE!

POLITEAMA

HOJE! ás 8 Horas

HOJE!

UM GRUPO DE BANDIDOS AMEDRONTANDO UMA
NAÇÃO INTEIRA!Um Romance Das Terras De Ninguém, Onde Imperava O
Saque E Assaltos Audaciosos, Onde A Lei Mandava Matar!

Robert PAIGE

Anne GWINNE

Noah BEERY - Leo CARRILLO - Lon CHANEY

no romance narrando a vida agitada de uma perigosíssima
quadrilha de salteadores... homens valentes e maus!

Vale Sangrento

TUDO PELA PÁTRIA (R. Goulart)

Linhos Aéreas Brasileiras S. A.

L. A. B.

Encerramento da subscrição em todos os Estados do Brasil

A superintendência desta Companhia, comunica aos seus subscritores e ao público, que, em

25 do corrente,

será encerrada a subscrição do Capital

Subscreva HOJE, ações das LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS, para não ser tarde AMANHÃ

UM OTIMO EMPREGO DE CAPITAL COM LUCROS CERTOS E GARANTIA ABSOLUTA!

Inspektor-Regional
DAVID MALUF

Inspektor em Vitoria
DR. AYRTON L. MACHADO

BRAZILEA

V. S. não subscreva seu título sem que, não conheça o insuperável PLANO dessa grande ORGANIZAÇÃO, a única que realiza seus sorteios de bonificação pela LOTERIA FEDERAL, quinzenalmente. Informações detalhadas com o Sr. Waldemiro Pinto, agente geral neste Estado. Agência: Rua do Rosário, 20 — Nesta Capital

Tamancaria e Sapataria Bezerra

— DE —

SEVERINO BEZERRA

GRANDE ESTOQUE DE TAMANCOS DE VARIOS TIPOS
PARA VAREJO E ATACADO

— PREÇOS MODICOS —

AVENIDA CLETO NUNES, 336

CASA LORD

ALFAIATARIA
I. T. Gomes

Para bem atender sua distinta freguesia e ao público, acaba de organizar seu sistema de vendas à vista e à prazo. Preços modicos e prestações acessíveis. Variado sortimento de Casemiras, Linhos nacionais e estrangeiros, Zergalbas, Rayons etc. etc. Confecção de 1º orde. ESCADARIA MARIA ORTIZ N° 21

SACARIA DE ANIAGEM PARA CAFE

MAMONA, CEREAIS E CACAU

ANIAGEM DE TODOS OS TIPOS

E PARA TODOS OS FINS

JUCUTUQUARA INDUSTRIAL LTDA.

FIAÇÃO, TECELAGEM E SACARIA DE JUTA

ESCRITÓRIO E FÁBRICA:

AVENIDA VITÓRIA, 748 — Caixa Postal, 25

Telegrams: "INDUSFIBRA" — VITÓRIA — E. E. SANTO

Escritorio Central de Serviços Gerais

Rodrigo Guimaraes

Tel. Central 48

Rua São João n. 20

VITÓRIA

Abido Saadi & Cia. Ltda.

Vitoria, 30 de Abril de 1945.

Amigo(s) e Senhor(es):

Comunicamos a Vv. Ss. que, em plena harmonia, foi dissolvida a firma comercial que girava sob a razão de Saadi & Bachour, conforme distrato arquivado na Junta Comercial, retirando-se o socio Snr. Elias Jorge Bachour pago e satisfeita de seus baveres; e em sucessão, foi organizada uma nova sociedade para exploração do mesmo ramo — Calçados — a qual adotou a razão social de

A BIDO SAADI & CIA LTDA.

que assume a responsabilidade do ativo e passivo da antecessora.

A nova firma, com o capital de 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), já registrada na Junta Comercial, constituída da sócia remanescente Abido Saadi e de Elias Antonio Saadi, cuja assinatura vê-se abaixo, está aparelhada para continuar a oferecer as melhores vantagens à sua distinta clientela, razão por que solicitamos, como antes, dispensar-lhe sua valiosa preferência.

Sem outro motivo, prevalecendo-nos da oportunidade, reenviamos a Vv. Ss. os protestos de elevada estima e distinta consideração, com que nos subscrevemos

Amigos, Atentos e Obrigados.

O Socio Abido Saadi assinará **Abido Saadi & Cia. Ltda.**

O Socio Elias Antonio Saadi assinará **Elias Antonio Saadi & Cia. Ltda.**

Clinica exclusivamente de DOENÇAS VENEREAS

Dr. Democrito R. de Freitas

Chefe do Centro de Tratamento Rapido do D. de Saúde
Chefe de Ambulatório de Venereas do 1º Distrito Sanitário

Tratamento moderno e rapido em doentes de
consultorio e hospitalizados,
da SIFILIS, da GONORREA e de outras doenças
venereas

Metodos intensivos e semi-intensivos

CONS:—Rua Jerônimo Monteiro, 343—Fone: 241
RES. Rua Moacir Avidos, 486—PRAIA—FONE 121

Diariamente das 10 às 12 e das 18 às 20 horas

"A INSTALADORA"

CASA ESPECIALISADA EM INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Alumínio, ferragens, louças, luz fluorescente, tintas, filtros etc.

ARISTOTELES PALMA

ELETRICISTA INSTALADOR

Rua da Comercio, 417

Telefone, 6-3-2

VITÓRIA

E. ESPIRITO SANTO

FICHARIOS - ARQUIVOS - COFRE DE TODOS OS TAMANHOS

Durma tranquilo, guardando seus documentos num
Cofre "BERNARDINI"

Representantes para todo o Estado:

GARRIDO & CIA. LTDA.

End. Teleg. — "Terrenos"

Caixa Postal 71

Rua Cerqueira Lima, 24

— VITÓRIA — E. Santo

Sinezio de Oliveira Silva

Transportes marítimos para São Mateus e demais
portos do Estado

DESPACHOS DE MERCADORIAS EM GERAL

VITÓRIA — ESPIRITO SANTO

End. Tel. SOLIVEIRA

Rua Duque de Caxias, 200

**EMULSÃO
VITABROMA**

A FOLHA nos esportes Duas partidas realizará o Fluminense em nossa capital

Possivelmente a excursão do tricolor carioca dar-se-á na 1ª quinzena de Julho

Durante a sua recente estadia na capital do país, onde foi presenciar à imponente regata do campeonato nacional, realizada a 3 do corrente mês nas águas da formosa lagoa Rodrigo de Freitas, o conhecido esportista Antonio Balbi, na qualidade de representante do nosso "C.R. Saldanha da Gama", aproveita a oportunidade para entabolar negociações com os dirigentes do Fluminense F. C. da metrópole brasileira, afim de que o quadro de aspirantes da fidalga agremiação da Rua Pinheiro Machado excursionasse a esta cidade, sob a condição de aqui fazer uma temporada de dois jogos, revertendo a rendados mencionados encontros em favor da construção do mausoléu do inolvidável Wilson de Freitas, que está sendo projetado pelo tradicional clube náutico espiritosantense a quem o grande atleta recentemente desaparecido tantas e tantas glórias proporcionou.

Assim, valendo-se de suas excelentes relações nas altas esferas esportivas da metrópole o sr. Antonio Balbi, que varias vezes tem sido alvo de injustas campanhas nos setores do desporto capixaba, pôde obter dos "proceres", do clube tricolor carioca, uma decisão favorável, no tocante a temporada em apreço ficando então assentado que o possante esquadrão de aspirantes do prestigioso clube do "Estadio Guanabara" exibir-se-á nesta capital, provavelmente na primeira quinzena do próximo mês de Julho, observadas, é claro, as condições de inicio mencionadas.

ESTREARÁ FRENTE AO RIO BRANCO

O primeiro clube capixaba convidado a participar da temporada do Fluminense foi o Rio Branco, o qual prontamente aceitou o convite, pelo que é quasi certo que caberá ao seu

quadro a difícil tarefa de intervir no jogo de estreia dos cariocas em nossa capital.

Quanto ao segundo adversário do Fluminense, ainda não está resolvido a que clube tocará essa perigosa incumbência, sabendo-se tão somente que as possibilidades para tal, oscilam entre Caxias e Vitoria, com os quais segundo fomos informados, serão entabolasadas as competentes negociações.

Seja, porém, qual for o adversário escolhido entre ambos, estamos certos de que saberá ele, tanto quanto o Rio Branco, portar-se com galhardia e bravura, diante do valoroso competidor carioca, que nos visitará dentro em breve, tudo evidando para o exito das cores esportivas de nosso Estado.

A CONDUTA A SER OBSERVADA PELOS NOSSOS ESPORTISTAS

Mas, faz-se mistér que nos

jogos da temporada a realizar-se, possam os representantes capixabas contar com o estímulo do público conterraneo. Não basta que a grande parte de nossa população compareça ao local das competições e coopere financeiramente para o sucesso de tão altruística iniciativa — angariar fundos para a ereção do mausoléu de Wilson.

E' necessário que se complete a obra. Para tanto é preciso apenas que todos os nossos esportistas incentivem no decorrer de ambas as pelejas, os nossos representantes à conquista da vitória, que será, naturalmente, a vitória de nosso Espírito Santo. Os que procederem de modo contrário estarão dando uma triste demonstração de desapego ao que é nosso, e, consequentemente, enveredando pelo caminho digno de ser trilhado pelos maus capixabas e pessimos desportistas.

Nelson e Airtom Adolfo, Mineirinho, Wilians, Helmyr, Esmerino, Rubens, José Mario, Aldo. José Mario arranjou o seu passe do Vilinha para o Yaly C. F. bem como Alexandre da Mata (Mineirinho).

Nilson Leão um nosso elemento que se acha no momento machucado e esperamos a sua melhora para pedirmos revanche com o Olímpico Futebol Clube o qual nos venceu pelo escore de 6-3 goais. Desde já agradecemos a publicação.

Pelo presidente assina o Diretor Geral
Ennio Modenesi Pereira — Diretor Geral.

Para o nosso quadro jogarão os seguintes elementos — Joatam-

Os amigos da FOLHA CAPIXABA

FOLHA CAPIXABA é um jornal do povo. Tem lutado para manter sua posição firme, sua linha justa, esboçada na sua edição inicial, no artigo "Presença", onde estabeleceu a fidelidade do seu programa.

Dissemos, então: — "Não temos quaisquer compromissos

que nos impeçam de lutar pelas conquistas populares. Jornal do povo, nascido do povo, para atender exclusivamente à vontade do povo, jamais daremos lugar às paixões que nos afastem dessa linha de conduta". Efetivamente, assim tem acontecido e nunca sairemos desse princípio, pois, desse modo, esperamos corresponder à confiança do nosso grande líder Luiz Carlos Prestes, na mensagem que nos enviou de saudação ao povo capixaba: — "Ao saudar, neste primeiro numero de FOLHA CAPIXABA, o povo do Espírito Santo, evoca a memória de Domingos José Martins, herói e martir de 1817, padrão e guia do Brasil democrático e progressista a que havemos de chegar. Que FOLHA CAPIXABA seja digna dessa tradição e saiba defender com sinceridade e inteireza os superiores interesses do povo espiritosantense e dos Estados vizinhos, é o que alveja Luiz Carlos Prestes".

Tribuna das aspirações populares, nossa posição de independência política precisa ser conduzida ao lado da maior inde-

Os operarios da Companhia Vale do Rio Doce hipotecam sua irrestrita solidariedade à FOLHA CAPIXABA

Os operarios da Companhia Vale do Rio Doce compreendendo o verdadeiro sentido da existencia de FOLHA CAPIXABA como tribuna do povo, manifestam, publicamente, a sua irrestrita solidariedade a quantos trabalham nesta casa, pugnando pela defesa dos interesses populares.

O gesto daqueles nossos companheiros muito nos orgulha. Será mais um estímulo para que não esmoreça nosso esforço. Em defesa da terra e do povo do Espírito Santo, FOLHA CAPIXABA estará sempre na vanguarda.

Publicamos, em seguida, a expressiva mensagem dos operarios da Vale do Rio Doce:

«FOLHA CAPIXABA — Vitoria

Os operarios da Companhia Vale do Rio Doce estão solidarios com a justa linha do nosso jornal de defesa dos legítimos interesses do povo. Hipotecamos nossa irrestrita solidariedade aos seus diretores. Saudações democráticas

(ass.) — Francisco Soares de Siqueira, Benedito David, José Pereira, Ailton Pereira, Mario Francisco Vieira, Paulo Trancoso, Derli Matias, Antonio Souza Lins, Juvencio Pinto Rocha, Casemiro Marçal, Domingos Manuel Pereira, Lucio Maria, Hugo Silveira, José Honorato Pinto, Manuel Gabriel de Souza, Wilson Assunção, Nelson Francisco Vieira, Rodogazio Sales, Herculano Martins, Joaquim Rodrigues, José Apolinario, João Paiva Ferreira, José Roberto Martins, Felipe Correia, Vitalino Chagas, Kasis Mickus, Domingos Bussoloti, Antonio Ribeiro Granja, Venancio Pinto, Pestana, Americo Zampogna, Vital Fernandes, José Alexandre Venturela, José Alves Santana, Louival Coutinho, Mario Ricardo, Washington Martins, João Ferreira Lima, Joviniano Pereira Guedes, Felicíssimo de Almeida, Florencio Monteiro, Lamartine Campos, Alberto Gomes Pires, Laudelino Sena, Darli Matos Carvalho, Saturnino Dias, Alberto Coelho de Meneses, José Maria Franco, Eurípedes Miguel Araujo, Edgard Cordovil Viana, Herculano Melo Filho, Ludendorf Silvaira Barros, Constantino Mafessoni Juvelino Sarmento, Porfirio Pereira Grilo e Silvio Barbieri.

Hudson Gomes

CIRURGIÃO - DENTISTA

Diatermia — Infra Vermelho

CONSULTORIO:

Edifício Centenario - 1º Andar - Sala 1

PRAÇA 8 DE SETEMBRO

TRIBUNA POPULAR

Qualquer publicidade, correspondencia ou assinaturas do grande matutino popular carioca, TRIBUNA POPULAR, pode ser encaminhada a esta redação.

Odessa já renasceu

O primeiro navio que visitou o porto

MOSCOU — Urgente — Odessa, maior porto soviético do mar Negro, foi impiedosamente destruído pelos alemães, porém está renascendo. No dia 7 de novembro de 1944 deu entrada no porto o primeiro navio mercante soviético. Em 20 de fevereiro de 1945 atracou o primeiro navio de grande calado, procedente dos Estados Unidos, o que representou o inicio das comunicações marítimas regulares entre a U. R. S. S. e a América do Norte. No dia 25 de maio saiu do porto de Odessa o primeiro navio de passageiros que deu inicio à comunicação regular para viajantes entre os portos do mar Negro.

Estas três datas constituem marcos do renascimento do porto de Odessa, o mais importante do mar Negro.

ROUBARAM ATÉ OS SÍNOS DAS IGREJAS

HAMBURGO — Urgente — Os britânicos descobriram 800 sinos de igreja que as alemães retiraram de varias igrejas europeias. Entre os sinos descobertos figuram alguns dos mais famosos da Holanda e da Bélgica.

FINISSIMO VINAGRE
DE ALCOOL DE CANA

Temperante

O MELHOR

Fabricado Por

ALBERTO DE OLIVEIRA FRAGA

Rua Barão do Itapemirim n. 216 Fone n. 540

VITORIA — ESPÍRITO SANTO

O sr. Adolf Berle fala sobre a industrialização do Brasil

Movimento dos Comitês Democráticos Progressistas do Espírito Santo

Intensifica-se a campanha pela criação de novos núcleos

Comitê Democrático Progressista de Ilha das Flores

Realizou-se domingo, último, na Ilha das Flores, nesta capital, a reunião ampla de vários elementos trabalhadores para a fundação do Comitê Democrático Progressista daquele populoso bairro. A reunião foi bastante movimentada, sendo ventilados alguns problemas de magna importância, como sejam: — água encanada, esgoto, luz elétrica, meios de transporte e condução, aterro das ruas, escola pública, assistência sanitária, além de outros.

Foi constituído um diretório provisório, contando com os seguintes membros: — Nicomedes Felipe, presidente; Antônio Pereira de Souza, secretário; João

Dantas, tesoureiro; Francisco Santa Rosa, primeiro fiscal; Manoel Miranda, segundo fiscal.

No livro de adesões, pudemos colher, além de inúmeras outras, as seguintes assinaturas: — Pedro Rodrigo de Oliveira, Antônio Rosa, Felipe Gonçalves, Alcides Correia, Antônio Carmo Nascimento, Juvencio dos Santos, Manuel Bezerra Calvanti, Hermano Lima, Waldomiro Camara.

Todas as adesões podem ser encaminhadas a qualquer dos membros do diretório. Dentro de breves dias será lançado um manifesto, convocando uma assembleia, afim de ser amplamente debatido o programa do Comitê e constituído seu diretório efetivo.

Conclusão da 1a. página

tamente defenderem os seus direitos e melhorias. Só assim uma classe poderá, ao mesmo tempo, estabelecer o vínculo estreito e construtivo que deve e precisa existir entre os anseios e reivindicações econômicas das grandes massas e aspirações progressistas da burguesia nacional, tornando possível neste importante terreno grandes e justas soluções políticas.

Sómente unidos, poderemos contribuir para que a marcha, no sentido da democratização do país, se processe de maneira pacífica e sem retrocessos. Os trabalhadores defendem e lutam por uma política de princípios, num ambiente democrático, onde não haja lugar para as retaliações pessoais e polêmicas estéreis.

Lutam para que existam candidaturas apoiadas em grandes partidos nacionais e estaduais e na organização democrática do Povo e dos trabalhadores. Querem o estabelecimento e o debate de programas baseados nos problemas mais urgentes de nossa realidade nacional.

A classe operária precisa estar unida, porque só assim converter-se-á em realidade a cooperação política das classes, sem a qual nossa Pátria não poderá enfrentar vitoriosamente as gigantescas tarefas da reconstrução nacional no terreno político, social e econômico.

Só unida poderá oferecer sua livre cooperação às demais forças produtoras e assegurar a existência efetiva da conciliação e da arbitragem, para resolver pacificamente os conflitos econômicos, assim como o real funcionamento das comissões mistas de produção.

Defendendo, intensamente, o direito de greve, internacionalmente consagrado, entendemos que qualquer movimento desta natureza deve ser resolvido por meio de amplas assembleias dos interessados, dentro de suas organizações e só depois de esgotados todos os recursos pacíficos.

Qualquer agitação feita às ocultas levando os trabalhadores à luta, desorganizados, visa arrastá-los ao fracasso e o que é mais grave: justifica medidas restritivas às liberdades públi-

cas que vamos conquistando.

De nossa unidade depende a cooperação na construção de um Brasil industrializado, dotado de uma grande agricultura mecanizada, de um amplo e estavel mercado interno, baseado na sempre mais alta capacidade aquisitiva do Povo e dos trabalhadores. Só assim, teremos a elevação real dos salários, a prosperidade nacional, o bem-estar, a saúde, e a alegria e a cultura de todos os brasileiros.

Unidos, cooperaremos na batalha histórica pela definitiva emancipação da Pátria, e na grande luta para que ela ocupe e consolide o elevado posto de sexta potência mundial que vem conquistando com o patriotismo e o sangue de seus filhos, na guerra contra o nazi-fascismo. Por isso a classe operária quer e nós queremos a unidade. Estas são as nossas tarefas fundamentais.

Trabalhadores!

A luta e a organização da classe operária tem que ser realizada à base da unidade, pois só ela a tornará forte e invencível para o desempenho de suas importantes tarefas, para a vitória na guerra patriótica dos povos e para que a Democracia se torne uma realidade do Povo e dos trabalhadores do Brasil.

Com esse espírito devemos lutar imediatamente pela mais completa liberdade sindical, rompendo com as injustificáveis restrições e interferências na vida de nossos órgãos de classe. Devemos lutar pela melhoria das leis sindicais e de previdência social conseguindo que elas sejam expurgadas de todos os dispositivos anti-democráticos.

Devemos lutar pelo fiel cumprimento das leis trabalhistas e seu aperfeiçoamento. Devemos lutar para que se torne efetiva a sindicalização dos que trabalham no campo e para que a estes sejam reconhecidos os direitos e assegurados todos os benefícios da legislação social.

Devemos lutar pela mais efetiva democracia sindical assegurando a plena manifestação de opiniões em nossas assembleias e o rigoroso cumprimento de nossas resoluções coletivas. Devemos lutar pela eleição de direções sindicais

unitárias, verdadeiramente representativas dos sentimentos e da capacidade de cada categoria profissional.

Essa é a maneira de lutarmos agora pela mais cerrada unidade sindical, que é a garantia da conquista de nossas melhorias e direitos.

Devemos lutar por medidas concretas contra a alarmante carestia da vida e as tremendas especulações que se fazem criminosa contra os sagrados interesses do Povo e da Pátria em guerra.

Devemos lutar por um imediato entendimento das forças democráticas e progressistas, de dentro e de fora do governo, para que realizem medidas e compromissos capazes de assegurar ordem e tranquilidade internas e de encontrarem uma pacífica solução da crise política, que possibilite sejam chamados ao poder homens de prestígio popular capazes de inspirarem confiança à Nação e de garantirem a marcha, sem retrocessos, para a Democracia, com eleições honestas e livres.

Com o mesmo espírito unitário devemos lutar por um estreito entendimento com os nossos irmãos trabalhadores do continente, organizados na poderosa Confederação dos Trabalhadores da América Latina. Devemos lutar pelo cumprimento, dentro e fora de nossas fronteiras, das históricas resoluções da Conferência Mundial dos Sindicatos, em Londres, e das Conferências internacionais de Teheran, Yalta e Chapultepec.

Trabalhadores!

Sob o signo da unidade dos povos e da classe operária nasceu o nosso MOVIMENTO UNIFICADOR DOS TRABALHADORES. Nossa Movimento não tem caráter partidário nem visa a propaganda de candidaturas; nasceu porque consideramos que para os trabalhadores do Brasil se incorporam à luta pela Democracia, pelo Progresso e pela emancipação da Pátria, é preciso que em primeiro lugar, se associem entre si, para marcharem juntos, evitando assim que haja qualquer setor que se atraze ou se coloque ou fique à margem do ritmo geral da luta democrática.

Diretores proprietários:
JOÃO CALAZANS E ERICO NEVES

Diretor responsável:

ALDEMAR NEVES

Gerente:
HERMÓGENES FONSECA

Ano I — Vitória, 13 de Junho de 1945 — Num. 34

Comitê Democrático Progressista do Jardim América

A diretoria Provisória do Comitê Democrático Progressista do Jardim América convida todos os seus membros para a grande reunião, que terá lugar, amanhã, às 7 horas da noite, na sede dos Escoteiros.

Só assim seremos uma força decisiva; só assim podemos mobilizar as grandes massas trabalhadoras e atuar como um fator de coesão e organização, tornando efetivos os profundos anseios democráticos do Povo Brasileiro.

Por essa razão, o Movimento Unificador dos Trabalhadores, que une homens e mulheres de todas as cores e crenças, de todas as idéias políticas, de todas as categorias profissionais, convictos de seus interesses comuns — porque uma é a nossa classe — luta e lutará por seus interesses com o objetivo não só de conquistar o direito de viver com dignidade, como o de construir uma era digna de bem estar, progresso e cultura.

Por essa razão, o MOVIMENTO UNIFICADOR DOS TRABALHADORES, ao nascer, levanta como seus princípios fundamentais, a unidade da classe trabalhadora e dos Povos e como seu programa, a Democracia, o Progresso e a emancipação da Pátria.

Esta é a nossa Declaração de Princípios, a nossa Carta, nosso Programa.

Por isso queremos cooperar com a burguesia industrial, comercial financeira e agrária.

Por isso queremos cooperar com os homens e forças políticas progressistas, de dentro e de fora do governo.

WASHINGTON — urgente — Um comentarista político diz que a despeito das pesadas exigências da guerra do Pacífico, parece razoavelmente certo que o Brasil poderá esperar dentro em breve um aumento nas suas importações de maquinaria pesada dos Estados Unidos. Essa informação circulou depois que se anunciou que o Brasil receberá durante o corrente ano uma quantidade de combustível equivalente a aproximadamente 90% de seu consumo de antes da guerra.

Acredita-se que o embaixador Adolf Berle Jr., atualmente em Washington, insistirá em que seja dada a máxima consideração às necessidades do Brasil. afirmou o sr. Berle Jr. à Associated que sua viagem teve o objetivo de "fazer consultas gerais, à luz dos acontecimentos dos últimos meses." Afirmou o embaixador americano no Rio de Janeiro que está discutindo especificamente "questões econômicas brasileiras."

Por isso queremos cooperar com as Forças Armadas, o Exército, a Marinha e a Aeronáutica.

Por isso queremos colaborar com a classe média, com os advogados, os médicos os professores, os engenheiros os jornalistas, os químicos, os dentistas e agrônomo, com os jovens estudantes, os intelectuais, os artistas e todos os demais trabalhadores.

Por isso, conclamamos os trabalhadores para, unidos, lutarem, intensa e poderosamente organizados, na grande batalha da Democracia, do Progresso e da emancipação da Pátria.

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1945.

Mau dirigente

Conclusão da 1a. página das extras-orçamentárias e da delapidação do patrimônio estadual; atraço crônico no pagamento do funcionalismo; descredito absoluto do tesouro capixaba; além de uma série calamitosa de outros casos, caracterizaram sua administração.

Essa orientação pessima é que o diretor-comercial está imprimindo na Vale do Rio Doce. A desorganização financeira em que se encontra a Companhia, aliada ao espírito de vingança daquele dirigente para com o povo de nossa terra (que o repele em boa hora), vem provocando uma série de tornos, em prejuízo do importante papel que desempenha a Vale do Rio Doce.

Assim, como consequência, surge o sacrifício de inúmeros trabalhadores de empresas dependentes daquela, como a Comissão de Obras do Porto de Vitoria e a

Morrison, para citar as mais conhecidas. Ambas são empreiteiras de obras. A pontualidade nos seus pagamentos depende de rigoroso cumprimento dos contratos da Vale do Rio Doce. O que acontece, entretanto, é que a companhia dirigida comercialmente pelo sr. João Pernaró Bley atraça sistematicamente aqueles pagamentos, resultando daí, não só o prejuízo e sacrifícios de quantos trabalham, como ainda criando casos e provocando a perturbação da ordem. Até agora, chegou ao nosso conhecimento que os operários das oficinas da Morrison paralisaram os serviços, em virtude do atraço de pagamento.

E lamentável que tais acontecimentos surjam num momento em que toda a nação procura estar unida, resolvendo todos os seus problemas dentro dum ambiente de ordem e pacífico.